PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Sorocaba Médio-Tietê (CBH-SMT) é a Instituição Parceira do projeto "Curso de transferência de conhecimento visando a gestão em águas subterrâneas no âmbito dos Comitês de Bacia do Estado de São Paulo ", inserido em projeto maior denominado "Modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa científica do Instituto Geológico para subsidiar políticas públicas na área de meio ambiente", aprovado pela Fapesp (proc. nº 2017/50336-6), sob a linha de fomento "Projetos especiais/PDIP". O papel da Instituição Parceira é formalizado através de Termo de Compromisso, documento enviado em anexo.

O referido projeto tem coordenação do Instituto Geológico-SMA, e a CPRM, IPT e IGc-USP também participam de sua execução.

O CBH-SMT participou da concepção do projeto e concorda com a estruturação do curso e os métodos educacionais a serem utilizados. Estes serão eficazes, pois ensinam o conteúdo a partir de questões práticas, extraídas da situação real da Bacia e considerando suas necessidades atuais e futuras.

Este comitê compromete-se a participar da execução do projeto e garante o oferecimento de condições adequadas ao seu desenvolvimento, na forma de contrapartida, que consiste em:

- Local adequado para realização dos módulos, em que as aulas e oficinas acontecerão. Salas com computadores serão necessárias para parte das aulas, em que trabalhos com mapas digitais serão realizados. Mesas de trabalho e telas de projeção deverão estar presentes no local.
- Coffe-break para os 3 módulos, com aulas presenciais, do curso, além de parte dos materiais de consumo (papel, flipchart etc). Tais procedimentos deverão ser tratados diretamente com a Fundação Agência de Bacia do CBH-SMT.
- Comunicação ampla da realização do curso, dirigida os vários grupos de interesse do CBH-SMT (técnicos da administração municipal e estadual, sociedade civil organizada), garantindo a presença de alunos que tenham papel ativo nas várias ações relacionadas aos recursos hídricos dentro da Bacia.



- Uma equipe de duas/três pessoas, vinculadas ao CBH-SMT, participará do projeto como um todo, sendo suas atividades descritas abaixo.

Esses quadros, em vista da experiência e função que exercem, tem conhecimento do funcionamento do Comitê e serão de grande valia para possibilitar o bom andamento do curso e transmitir à equipe de professores as informações que se fizerem necessárias.

- Filmagem e edição do curso, onde for conveniente com a parceria da FATEC, já efetivada em outras ocasiões, de modo a servir para consulta posterior e para apresentação.
- Ao longo do curso serão identificadas prioridades de ação e projetos em políticas públicas dentro da Bacia, e a equipe da Instituição Parceira participará de todo este processo e se responsabiliza por disseminar os conhecimentos adquiridos a outros técnicos que não tenham participado do curso.

O CBH-SMT assume o compromisso de identificar e definir claramente a equipe que participará do projeto, que desta forma também será capacitada no conteúdo do curso. Os seus membros serão claramente definidos, com experiência na área do projeto e capacidade para interagir com a equipe de pesquisadores. O número de horas alocadas ao projeto, a serem cumpridas pela equipe, serão indicados.

Os técnicos da equipe da instituição parceira participarão do projeto, como forma de treinamento, e suas atividades serão as seguintes:

- Participação de todo o projeto, que se desenvolverá em um período de 2 anos, com aulas ministradas em 3 módulos, separados entre si por períodos estimados de 3 meses.
- Preparação e fornecimento de instalações para o bom desempenho dos módulos e também para as reuniões preparatórias e de avaliação, com a equipe de professores e bolsistas.
- Preparação das atividades prévias ao módulo 1, fornecendo os materiais e informações disponíveis a respeito dos recursos hídricos subterrâneos e de sua gestão na Bacia Hidrográfica, bem como auxiliando os professores e os bolsistas a delinear questionários, avaliações e materiais didáticos.



- Participação dos módulos na qualidade de alunos, auxiliando a identificar os problemas prioritários a serem trabalhados nas oficinas, bem como a identificar ações e projetos de políticas públicas prioritárias.
- Liderança na região durante a fase final do projeto em que os aprendizados deverão ser utilizados no início da implementação de políticas públicas delineadas ao longo do curso. O diálogo com os interlocutores (alunos), identificados nos módulos, faz parte desta atividade e tem o objetivo de proporcionar comunicação mais rápida e direta com a equipe de professores e bolsistas.
- Participação na delineação das conclusões do projeto, utilizando o questionário inicial, as avaliações intermediárias e a final.

Os Comitês de Bacia do Estado têm tradição no desenvolvimento de políticas públicas e capacidade de implementar as políticas públicas que decorrerão do presente projeto.

A Política de Águas Paulista é conduzida regionalmente pelos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), sob a coordenação estadual do CRH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos). A gestão dos recursos hídricos é uma atribuição do Estado, e os comitês de bacia elaboram os Planos de Bacias Hidrográficas (PBH). Este é o instrumento de gestão mais importante da Política de Recursos Hídricos, onde estão consignadas ações estratégicas voltadas à promoção de aquisição de conhecimento e ao uso sustentável dos recursos hídricos no Estado de São Paulo. Sendo assim, os comitês são a instância mais adequada a receber os conhecimentos proporcionados pelo curso. Além disso, o Sistema Paulista de Recursos Hídricos está inserido no programa de Pró-Gestão da Agência Nacional das Águas, sendo que a capacitação continuada é destacada no mesmo, portanto o curso proposto atende esta demanda e é de grande interesse deste comitê.

O CBH-SMT conta com a Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (FABH-SMT), instituída em 2003, que assumiu a cobrança pelo uso da água em setembro de 2014. Esta agência tem capacidade



para mobilizar recursos e assim oferecer a infra-estrutura, a comunicação e os demais itens de contrapartida mencionados acima.

Reforçamos que o CBH-SMT é instituição independente do Instituto Geológico, ao qual a pesquisadora responsável pelo projeto pertence.

Finalmente o comitê assume o compromisso de apresentar os dados relacionados ao projeto, e os que venham a ser solicitados pela FAPESP, pela duração do projeto e pelos dez anos subsequentes ao encerramento do projeto. O comitê também se compromete a empenhar esforços para viabilizar a implementação dos resultados obtidos na pesquisa (Fase de Aplicação).

São Paulo, 29 de junho de 2018

José Caldini Crespo Presidente do CBH-SMT

Wendell Rodrigues Wanderley
Vice-Presidente do CBH-SMT

Rosângela Aparecida César Secretária –executiva do CBH-SMT